

Uma revista sobre a Província de Shimane, Japão

Em Shimane

Vol. 4

松江で

ものづくり体験

土から生まれる気持ち
島根松江ならではのてまり
和紙を漉いて「出雲」を感じる
松江の伝統工芸「八雲塗」を体験しよう！

Experiências artesanais
em Matsue

Sentimento que nasce da terra

As temari de Matsue

Sentindo Izumo através do papel japonês

Uma experiência com a arte do “Yakumo-nuri”

Sentimento que nasce da terra

Liliya Khakimova

Desde eras longínquas o ser humano usa utensílios para armazenar, preparar e servir alimentos. Com a mudança dos tempos, esses utensílios evoluíram em matéria-prima e modo de fabricação, mas existe um tipo que segue sendo utilizado desde a antiguidade: os utensílios de cerâmica.

No Japão, os utensílios de cerâmica mais antigos já descobertos remontam ao período Jômon, há mais de 15 mil anos. Aliás, o próprio nome deste período pré-histórico — em que *jô* significa “corda” e *mon* remete à ideia de estampa ou padrão — deve-se ao fato de que a cerâmica da época era decorada com padrões de cordas prensadas contra a superfície da argila.

Posteriormente, a produção de cerâmica evoluiu enormemente, e a cerâmica japonesa absorveu novas técnicas e estilos, sem deixar de preservar habilmente as práticas herdadas do passado. Há hipóteses que afirmam que a cerâmica japonesa se desenvolveu especialmente com a ascensão da cerimônia do chá.

Quando vim ao Japão pela primeira vez, fiquei impressionada com sua cerâmica típica. Primeiramente, me encantei com suas formas de linhas livres e naturais, que mesclam qualidades artísticas e práticas. Não são como os pratos ou copos de formato definido e superfície lisa que comumente se encontram na minha terra natal ou em países europeus. Há utensílios nos quais as mãos se encaixam perfeitamente, facilitando o manuseio. São peças feitas por seres humanos, para seres humanos.

Depois que me mudei para Shimane, percebi que muitas lojas utilizam peças de cerâmica feitas à mão, com desenhos peculiares. Sempre que vou a algum *kissaten* — como são chamados os salões de chá em estilo antigo — fico imaginando que tipo de *chawan* (tigela para chá) será usado para servir



minha bebida. Em certas lojas especializadas em saquê, é possível escolher o *ochoko* (“copo” para beber saquê) da sua preferência. Num dos meus restaurantes preferidos, dentro da tradicional pousada Ohashikan, não só os ingredientes dos pratos mudam conforme a época, como também a louça na qual eles são servidos. Acredito que a escolha da louça seja uma forma de o dono comunicar seu gosto aos clientes, criando uma atmosfera

土から生まれる気持ち

大昔から人間は食べ物の保管・調理・盛り付けに食器を使っていた。時代が変わる中で、食器の素材や作り方も変化を遂げたが、古代から現代に続いて使われている物は陶の食器だ。

日本では、最も古いものとして発掘された陶器は縄文時代にさかのぼる。そもそも縄文時代という時代の名前は、その時代の陶器に縄の模様が施されていたところから来ている。

それ以来、陶器の製作技術は大きく進化し、日本の陶芸はその新しい技術やスタイルを吸収しながら、古くから伝わってきた風習も上手に残せた。特に、日本の陶器は茶道の繁栄と共に発展したという説がある。

日本に初めて来たとき、和風の陶器にとっても驚いた。まず第一に、その形に魅力を感じた。自由で自然な形を追求するようなデザインに、芸術性と実用性が混ざり合っている。私の故郷やヨーロッパでよく見たつるつるした表面で形が決まった皿やカップではなかった。手で持ったときに、指がちょうどはまるような形になった器が手に持ちやすい。人によって人のために作られたものだと感じられた。

島根県に住み始め、県内の店ではよく特殊なデザインの手作りの陶器が使わ

ハキモヴァ・リリヤ

れていることに気づいた。お抹茶の喫茶店に行くたび、お茶はどんな茶碗で出てくるかいつも楽しみにしている。また、日本酒の専門店の中にも、自分のお酒を飲むお猪口を選ぶことができる店がある。大橋館という松江の旅館の中にある私の好きなレストランでは、食べ物の種類だけではなく、季節によって食器が変わる。店に選ばれる食器はオーナーの趣味を客に伝え、店の特別な雰囲気を作り出していると思う。

今回出雲かんべの里へ陶芸を体験しに向かったときに、仲間はどうなものを作るか、自分はどんなものができるとも楽しみにしていた。

出雲かんべの里は工芸館や民話館の集まった場所だ。その周辺に自然の中を楽しめる森も広がっている。本館の隣に、曜日によってシェフが変わる面白いカフェもある。たとえば、水曜日と木曜日には、ビーガンカフェを営業している。

2階に上がって、機織り工房を通り過ぎ、陶芸工房にたどり着いた。工房の前で石橋 優さんと山本 将之さんに歓迎され、中を案内され、陶芸作品を作る過程を説明された。粘土を練って固さを調整し、空気を抜くため、菊練りでさらにしっかり練る。この工房には、電動や手まわしのろくろがあり、粘土を好きな形に成形し



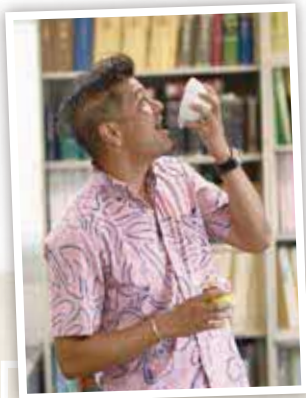
especial.

No caminho para o *Izumo Kanbe-no-sato*, onde participamos da oficina para esta edição, fiquei imaginando que peças que meus colegas fariam e como ficaria a minha própria.

A propósito, o *Izumo Kanbe-no-sato* é um pequeno complexo que reúne a “Casa das Artes” (*Kougeikan*) e a “Casa do Conto Popular” (*Minwakan*). O local fica próximo a uma floresta onde se pode apreciar a natureza. Ao lado do prédio principal há um restaurante curioso, cujo *chef* muda conforme o dia da semana. Às quartas e quintas-feiras, por exemplo, o local se transforma num restaurante vegano.

Subimos para o segundo andar do prédio, passamos pelo ateliê de tecelagem e chegamos ao de cerâmica, onde fomos recebidos pelos instrutores Ishibashi Yû e Yamamoto Masayuki, que nos conduziram para dentro do ateliê e nos explicaram o processo de confecção das peças de cerâmica. Primeiro amassa-se a argila para ajustar sua dureza e depois faz-se uma sova especial chamada *kikuneri*, em que a argila é amassada de modo a desenhar uma flor de crisântemo para remover o ar. O ateliê conta com rodas de oleiro manuais e elétricas, nas quais se modela a argila no formato desejado. Após modelada, a peça é posta num forno para ser queimada por cerca de 15 horas. A temperatura do forno chega a 1240 graus. Aqui utiliza-se um forno elétrico computadorizado, que permite

distribuir o calor e queimar as peças de maneira uniforme. Após a queima inicial, chamada queima de biscoito, as peças recebem o vidro que o participante da oficina escolheu previamente, e então vão para a queima definitiva. A peça fica pronta em aproximadamente um ou dois meses.



てから、できたものを窯に15時間ほど置いて焼く。窯の中の温度は1240度まで達する。この窯はマイコン型の電気窯で、熱が一定に伝わるおかげで陶器が均一に焼かれる。一度素焼きされたら、陶器は陶芸体験者に事前に選ばれた釉薬がかけられ、本焼きされる。完成品は1~2ヶ月で仕上がる。

島根県出身の山本さんと石橋さんは、約10年前に出雲かんべの里での展示会で出会った。二人とも大阪で陶芸を学び、故郷に帰って好きな陶芸を続けた。作る陶芸のスタイルはかなり違う。石橋さんは現代美術に興味を持ち、主にインテリア用の小物を作っている(建物、車など)。その作品は島根県の土産物を扱う島根ふるさと館や松江市宍道ふるさと森林公園等で買うことができる。山本さんは伝統工芸やアートに基づいた表現作品を制作している。彼の作る器は松江歴史館等で販売されている。二人とも展示会にも作品を出品することができる。もうすぐ松江市の一畑百貨店では、石橋さんの個展も開催される。

二人は3年ほど前に、自分達の積み上げてきた技術や経験を共有し、地域やお客さんにそれらを還元するため、また、陶芸作品の新たな意匠を研究するため、ここにとうげい研究所を設立した。

Yamamoto e Ishibashi, ambos de Shimane, se conheceram há cerca de 10 anos numa exposição realizada no próprio *Izumo Kanbe-no-sato*. Ambos estudaram cerâmica em Osaka e continuaram dedicando-se à arte após voltarem para sua terra natal. Seus estilos são bastante diferentes. Ishibashi interessa-se por arte contemporânea e cria bibelôs como prédios e carros em miniatura para decoração de interiores. Suas peças podem ser adquiridas em locais que trabalham com suvenires de Shimane, como o *Shimane Furusato-kan* ou o *Matsue Shinji Furusato Shinrin-kôen*. Já as criações de Yamamoto são peças em estilo expressionista baseadas no artesanato tradicional japonês. Elas encontram-se à venda em locais como o Museu Histórico de Matsue. Ocasionalmente eles exibem suas obras em exposições. De 28 de julho até 3 de agosto, Ishibashi estará com uma exposição individual na loja de departamento Ichibata Hyakkaten, em Matsue.

Há cerca de três anos, ambos fundaram um centro de estudos de cerâmica, para compartilhar a técnica e a experiência que acumularam, como forma de retribuição à região e a seus clientes, e também para desenvolver novos desenhos para os objetos de cerâmica.

Já faz algum tempo que eu queria ter a experiência de usar uma roda de oleiro, mas acabava nunca indo porque parecia difícil. Porém, com este artigo eu finalmente tive a oportunidade de visitar um ateliê de cerâmica pela primeira vez, e acredito que consegui produzir uma boa peça graças à orientação dos instrutores, além de ter gostado muito de acompanhar o processo de produção. O toque da argila molhada nas mãos era tão relaxante que eu fiquei completamente absorta. Graças à oficina do *Izumo Kanbe-no-sato*, nasceu em mim a vontade de experimentar a arte da cerâmica outra vez e, quem sabe, até fazer disso um novo *hobby*.



私は以前からろくろ体験を試みたかったが、難しそうだったので行かずにいた。今回の取材で初めて陶芸工房を訪れたが、先生方の指導のおかげで上手く作れることもできたし、作る過程をとても楽しめた。水に濡れた粘土の感触で気持ちが落ち着き、夢中になってしまう。出雲かんべの里のとうげい研究所で陶芸を体験できたおかげで、また陶芸をしたいという気持ちが生まれ、私に新たな趣味ができるかもしれない。



てまり
島根
松江
なら
では
の

As temari de Matsue

Lee Jung-Hyun

As bolas ornamentais *temari* são uma parte da cultura cortesã chinesa que chegou ao Japão no século VII. Inicialmente, as temari se popularizaram entre as mulheres do período Edo (1603-1868), e depois se espalharam pelo Japão como uma espécie de souvenir de viagem, graças ao sistema *sankin-kôtai* da época, em que os daimiôs, ou seja, os senhores de cada região tinham a obrigação de alternar sua residência regularmente entre seu domínio e a capital Edo.

Em Matsue, a confecção das temari teria começado com as damas de companhia da corte e posteriormente se propagado pela cidade em torno do castelo. Devido a seu formato esférico, dizem que as temari carregam o desejo de que tudo ocorra de forma "redonda", ou seja, sem contratempos. Por isso, elas são dadas como presentes



em ocasiões festivas e já houve o costume de incluí-las no enxoval das noivas no passado.

As temari tradicionais japonesas são feitas principalmente a partir de linhas multicoloridas. Em Matsue, porém, existe há muito tempo uma forma de fazê-las que só se vê aqui, utilizando materiais específicos de Shimane. O ateliê Matsue Washi-Temari é o único no país que utiliza as artes tradicionais do *washi* (papel japonês) e das *ai-ito* (linhas tingidas de índigo) em sua confecção. As temari únicas de Matsue começaram com Kinukawa Tsuneno, que também as ensinou a seus discípulos transmitindo-as até os dias atuais. Hoje o negócio é tocado por sua nora e herdeira da técnica, Kinukawa Reiko. O ateliê funciona numa antiga casa de família próxima ao Castelo de Matsue. Além de uma pequena galeria de exposição com vista para um jardim japonês, há também uma sala onde são realizadas oficinas práticas. Foi em busca dessa experiência que visitamos o local, onde fomos recebidos por Kinukawa e por sua funcionária Yamamoto.

O ateliê produz temari dos tipos *kagari-temari*, o mais comumente encontrado no Japão, feito com linhas coloridas; *washi-temari*, que usa papel *washi* e linha de bordado; e *ai-temari*, feito com linhas tingidas de índigo na técnica tradicional do *aizomé*. Estas duas últimas são feitas com materiais típicos de Shimane.



島根松江ならではのてまり

「てまり」とは中国から7世紀ごろ日本に入ってきた貴族文化の一つである。日本では江戸時代(1603-1868)、江戸の女性の間で流行し、参勤交代(各地域の大名を定期的に江戸に行ったり来たりさせた江戸幕府の制度)の出張土産として各地に広がったとされている。

松江の「てまり」は、松江藩御殿女中が作り始め、後に城下の町にも広がったと言われている。その丸い形から「何事もまあるくおさまりますように」という願いを込めて作られ、慶事の贈答品として利用されたり、昔は嫁入り道具に入れる風習もあったという。

日本伝統工芸の「てまり」は、主に何色ものの糸で作られている。しかし、松江には古くから伝わる島根の材料を使った松江ならではの「てまり」がある。<松江和紙てまり工房>は全国で唯一日本の伝統紙である和紙と伝統染糸の藍糸を使っててまりを作っている。絹川ツネノ氏が松江ならではのてまりを創始し、弟子たちに教え、今に伝わっている。現在は、絹川ツネノ氏の子婦である絹川令子さんが工房で技法を受け継がれている。工房は松江城の近くの古民家にある、日本式庭の見える展示ギャラリーと体験教室を運営されている。私たちもてまり作りを体験してみるため工房を尋ね、絹川さんとスタッフの山本さんが迎えてくださった。

イ・ジョンヒョン

<松江和紙てまり工房>で作られているてまりは、日本で最もよく見られる色糸で作る「かがりてまり」、和紙と刺繍糸を使った「和紙てまり」、伝統的な染色技法の藍染の糸で作られた「藍てまり」の3種類がある。この中で、「和紙てまり」と「藍てまり」が島根県の特産品を材料にして作られた工芸品である。

「和紙てまり」は、松江市八雲町で作られている出雲民芸紙とフランス刺繍糸が使用されている。刺繍で区分けし、区域別に「ちぎり絵」という和紙を手でちぎって貼る絵画技法で花の図案が多いのが特徴だ。松江市の花である椿や島根県の花の牡丹があしらわれている。また、糸で幾何学文様、日本伝統文様、特に魔よけと幸運を引き寄せるといふ「麻の葉」の柄を刺繍する。糸を使ったてまりは他の地域にも多いが、和紙を使うてまりは松江のてまりが唯一である。出雲民芸紙は丈夫で、破れにくいし、長持ちするので、和紙てまりを後世に残すのに適している材料だ。

「藍てまり」は島根県安来市広瀬町の城下の町で1824年から伝わる「広瀬紺」に使われる藍染めの糸が使用されている。島根県無形文化財「広瀬紺」の技術保持者の故天野圭氏の後継者が技術を受け継ぎ、その伝統が守られている。この天野家の藍色一つに濃淡で色付けられその染糸でてまりを作る。糸でグラデーションを入れるように色を組み合わせると幾何学文様を表現する。藍



As *washi-temari* usam um tipo específico de papel *washi* chamado Izumo Mingeishi, produzido na vila de Yakumo em Matsue, além de linhas de bordado francesas. Essas *temari* caracterizam-se por seus desenhos de flores em *chigiri-e*, isto é, formados por pedaços de *washi* deliberadamente rasgados com as mãos e colados sobre áreas previamente marcadas com linha de bordado. Em geral, as flores representadas são camélias e peônias, símbolos da cidade de Matsue e da província de Shimane, respectivamente. Com as linhas, são bordados padrões geométricos ou estampas tradicionais japonesas, em especial a folha de cânhamo (*asanoha*), que dizem espantar o mal e atrair a sorte. É comum usar linhas para fazer *temari* em outras regiões do Japão, mas apenas as de Matsue são feitas com papel *washi*. O Izumo Mingeishi, por ser resistente, difícil de rasgar e duradouro, é o papel adequado para preservar as *washi-temari* para as próximas gerações.

Já as *ai-temari* são feitas com as mesmas linhas tingidas de índigo usadas no *hirose-gasuri*, um método de tintura e tecelagem que surgiu em 1824 na antiga vila de Hirose, hoje parte da cidade de Yasugi. O *hirose-gasuri* é um dos patrimônios culturais imateriais de Shimane, e sua tradição vem sendo preservada pelos sucessores de Amano Kei, detentor original da técnica. As *temari* são feitas com as linhas tingidas pela casa Amano em tons claros e escuros e a partir do mesmo pigmento de índigo. As linhas são combinadas em degradê para criar padrões geométricos. Devido à sua raridade, as *temari* feitas com linhas de índigo são muito populares entre os jovens e o público masculino.

No ateliê é possível aprender a fazer os três tipos de *temari*. São necessários muito tempo e trabalho para fazer uma do zero, por isso o Matsue Washi-Temari facilita a experiência disponibilizando bases já preparadas. Lascas finas de madeira de cedro são desbastadas com uma plaina e amassadas até virarem uma bola-base, que depois é coberta com algodão. Em seguida, costuram-se linhas de alinhavo. Dependendo de qual tipo de *temari* será feito, pode-se ainda colar uma camada de papel

washi por cima. Por fim, costuram-se linhas de guia formando “molduras” para facilitar a inserção dos padrões geométricos, concluindo assim a esfera-base. Como a parte mais difícil do processo já vem feita, quem participa da oficina pode relaxar e se dedicar ao trabalho principal.

Eu experimentei fazer uma *ai-temari*, sob a orientação de Yamamoto. Escolhi linhas tingidas em três dos cinco tons de *hirose-gasuri* e as dispus em degradê para formar minha estampa. Pareceu que seria difícil quando vi as estampas prontas de crisântemos formados por padrões geométricos. Mas, costurando linha por linha conforme Yamamoto me instruiu, mesmo eu que sou principiante consegui terminar. Foi bom porque consegui me concentrar no trabalho e me livrar de distrações. Além disso, todo o processo até a conclusão foi muito interessante, e eu ganhei um pouco mais de confiança depois de terminar a minha *temari*.

Observei também as que meus colegas fizeram. O grupo que fez *washi-temari* usou papéis coloridos para desenhar paisagens, etc. em *chigiri-e*. Foi interessante ver a personalidade de cada um revelada em seu trabalho. A colega que fez uma *ai-temari*, como eu, também desenhou a mesma estampa, mas com um resultado diferente por causa dos tons de índigo que ela escolheu. A comparação deixou a experiência ainda mais divertida.

As nossas *temari* não são apenas itens de decoração, pois também podem virar acessórios para serem usados no dia a dia. No ateliê Matsue Washi-Temari é possível usá-las para fazer brincos, pingentes, etc., ou comprar esses itens prontos.

Depois dessa experiência, fiquei com a impressão de que o ateliê cobra um preço baixo pelas *temari* e pela participação na oficina, considerando o material usado e o esforço envolvido. Senti fortemente que Kinukawa e sua equipe buscam mais preservar e transmitir a tradição do que lucrar com o negócio. Segundo ela, o envelhecimento dos aprendizes tem tornado cada vez mais difícil formar artesãos de *temari* que realmente queiram preservar a tradição. Eu desejo que ela continue, pois é uma tradição que ensina o prazer de criar. Na verdade, as *temari* também chegaram à Coreia do Sul vindas da China, mas há poucas pessoas levando a tradição adiante, e muita gente nem mesmo sabe que existem *temari* coreanas. Por isso, meu desejo é que as *temari* japonesas continuem sem parar. E que tal você também participar do desafio de preservar uma cultura tradicional, ao mesmo tempo em que se diverte nessa oficina de *temari*?



一緒に体験した仲間のてまりを見た。「和紙でてまり」を作ったチームはさまざまな色の和紙のちぎり絵で風景などを表現した。各自の個性がにじみ出る作品を見るのが面白かった。私と同じ「藍でてまり」を作った同僚は同じ柄を選んで作ったが、選んだ糸の色によって違う感じのてまりとなり、比べてみるとさらに楽しかった。

私たちのてまりは飾り用だけでなく、実生活で使用可能なチャームにもなる。<松江和紙でてまり工房>ではてまりを利用してイヤリング、ネックレスなどのアクセサリーも作ることができ、販売も行っている。

体験をしてみると、使う材料や努力に対し体験費用や販売されているてまりの価額が低く設定されている感じがした。絹川さん達が利益を目的とするのではなく、伝統を守りながら受け継ごうとされていることを強く感じた。絹川さんの話によると伝授者たちの高齢化により、伝統を守ろうとする気持ちの作り手を養うことがなかなか難しいという。作る楽しさを教えてくれるこの伝統が守られてほしいと思う。実は、韓国にも中国からてまりが伝えられたが、今は伝統を受け継いでいる人が少なく、韓国のてまりのことを知らない人もいる。日本のてまりは絶えずに続いてほしい。皆さんもてまり作りを一度体験して楽しみながら、伝統文化を守ることに、参加、挑戦してみてもはどうだろうか。

染め糸は普通でてまりの材料としてはなかなか見られないもので、若い人や男性にもとても人気があるそうだ。

工房では3種類のてまりをすべて体験することができる。てまりを最初から自分で作ろうとすると、多くの時間と手間がかかる。しかし<松江和紙でてまり工房>では体験しやすいように、ベースが作ってある。杉の木に薄く鉋をかけた材料を丸めて地玉を作り、その上に綿を巻く。そしてその上につけ糸をかける。作るてまりの種類によって、追加で和紙を貼り付けベースを完成させる。この後、糸で基礎線をかけて幾何学文様を入れやすいように基本枠を作っておけば、ベースでてまりの完成だ。ある意味、一番難しい過程を前もって準備していただけるので、体験者は気軽に本作業に入ることができる。

私は工房の山本さんの指導を受けながら「藍でてまり」を作ってみた。広瀬紺の藍染め糸の5色のうち、3色を選んでグラデーションを入れながら柄を作った。幾何学模様で菊の花柄を作った完成品を見た時は難しそうにみえた。しかし、山本さんの指導を受けながら一つ一つ縫いつけると私のような初心者も完成できた。作業をしている間は雑念が振り払われ、集中ができてよかった。また、完成する過程は興味深かったし、完成品は私にもできるという自信を吹き込んでくれた。

Sentindo Izumo através do papel japonês

Felipe Nascimento



Washi é o nome que se dá ao papel fabricado desde antigamente no Japão. Há diversas teorias sobre sua origem, com a estimativa de surgimento mais precoce apontando para os séculos III e IV. Os modos de produção e as matérias-primas do *washi* também são diversos. Um deles é chamado *Izumo Mingeishi*, legado cultural da província de Shimane. Seu nome vem do Movimento *Mingei*, desencadeado em 1926 por Yanagi Muneyoshi, Hamada Shōji e Kawai Kanjirō. Yanagi defendia que se encontrasse beleza nos trabalhos manuais e utensílios presentes na vida cotidiana do Japão e se aproveitasse essa beleza, ideia pela qual os círculos artísticos da época não demonstravam interesse. *Mingei* é a abreviação de *minshū-teki kōgei*, que significa “arte de cunho popular”.

Abe Eishirō nasceu em 1902 numa aldeia que hoje corresponde à vila de Yakumo da cidade de Matsue, em Shimane. Mesmo tendo crescido numa família de produtores de papel, sua aldeia não se destacava na produção do artigo, motivo pelo qual ele estudou por conta própria. Abe aperfeiçoou tanto sua técnica que chegou ao ponto de circular por Shimane para ensiná-la a outros artesãos. Em 1931, Yanagi do Movimento *Mingei* visita Matsue e se interessa pela produção de papel de Abe, levando o jovem de Shimane a entrar para o movimento. Foi por volta dessa época que seu papel passou a ser chamado *Izumo Mingeishi*. Em 1983, para preservar as várias peças de arte *mingei* e o valioso material sobre papel *washi* que ele mesmo coletou, Abe inaugurou um museu (Memorial Abe Eishirō), ao lado do qual ergue uma instalação para formar técnicos especializados no papel japonês, o Centro de Treinamento em Papel Washi Artesanal (*Tesuki Washi Denshūsho*).

Para a presente edição, fomos até o neto de Eishirō, Abe Norimasa (diretor do Memorial Abe Eishirō e Técnico Especializado de Excelência nomeado pelo governo de Shimane), que nos orientou na oficina de papel *washi* e nos contou muitas coisas sobre o processo de produção



和紙を漉いて「出雲」を感じる

「和紙」は日本古来の紙である。その起源に関しては諸説があり、早いものは3~4世紀に始まったとされている。和紙の作り方や原材料は様々あるが、島根県で受け継がれている和紙の一つは「出雲民藝紙」がある。「民藝」というのは、1926年から柳宗悦、濱田庄司、河井寛次郎氏によって展開された「民藝運動」に由来する。柳氏は当時の美術界が関心を示さなかった、日本の暮らしの中で作られ、使われていた手仕事や日用品等に美しさを見出し、活用することを提唱していた。「民藝」は「民衆的工芸(工藝)」の略語である。

一方、1902年に現在の島根県松江市八雲町にあたる村で生まれた安部榮四郎氏は、紙漉きの家で育ったものの、その村は名高い紙漉き産地ではなかったため、安部氏は自分で研究を行うなどして技を磨き、島根県を巡回して職人を教える立場にもなった。時を経て、1931年に民藝運動の柳氏が松江を訪れ安部氏の紙漉きに関心をもち、安部氏は民藝運動に参加するようになった。その頃から安部氏の漉いた紙が「出雲民藝紙」と呼ばれるようになった。1983年には、安部氏は、自らが収集した数々の民芸品や貴重な和紙の資料を

フェリペ・ナシメント

保存するために「安部榮四郎記念館」を設立し、その付属施設として和紙の技術者の育成のため「手すき和紙伝習所」を立ち上げた。

今回、私たち島根県国際交流員は紙漉き体験の取材のために、安部榮四郎氏の孫である安部紀正さん(安部榮四郎記念館館長、島根県優秀専門技能者)から紙漉き体験の指導を受け、出雲民藝紙の製作工程についても色々聞かせていただいた。出雲民藝紙の原材料となるのは楮(こうぞ)、三桠(みつまた)、雁皮(がんび)である。それぞれ違う特徴を持つ和紙が出来上がるが、私たちは三桠のほうで体験をさせていただいた。プロの職人が行う紙漉き本来の工程を簡単に示すと、これらの植物からはがされた皮をソーダ灰と一緒に煮て柔らかくしながら不純物を溶かし、地下水の流水でその不純物を洗い流し、不要な部分を手で取り除く。次に足踏み式のつき白やピーターという機械で繊維をほぐし、タンクの中で水とトロロアオイの根を水につけて糊状にした液「ネリ」と混ぜて箕の子で汲み込み、乾燥させて仕上げる。その漉き方は洋紙では見られない「流し漉き」といい、繊維を箕の子に広げていくことで紙を構成する層を作っていく。これは高度の技と、紙料の粘性を高める「ネリ」との



do Izumo Mingeishi. As plantas utilizadas como matéria-prima são amoreira-do-papel, a *mitsumata* e o *gampi*. Cada uma resulta num *washi* com características próprias, sendo que na oficina utilizou-se a *mitsumata*. De forma simples, o processo que os artesãos profissionais conduzem envolve ferver a casca desses vegetais com carbonato de sódio para amaciá-la e dissolver suas impurezas, lavá-la com água

subterrânea corrente e retirar as partes indesejadas à mão. Em seguida, usa-se uma máquina que consiste num pilão e almofariz acionados por pedal para soltar as fibras. Depois, mergulham-se as fibras num tanque com uma mistura de água e *neri*, um líquido viscoso que se consegue deixando a raiz da planta *tororo-aoi* de molho em água. Por fim, recolhe-se essa mistura com uma esteira vazada (*sunoko*) para que a água escorra e o papel possa seguir para a secagem e o acabamento. Aqui, as fibras do papel são retiradas da água com um método chamado *nagashi-suki*, em que são espalhadas pela superfície da esteira camada após camada até formar a folha final, algo que não se observa nos papéis ocidentais. Isso é possível graças a um alto nível de técnica e ao *neri*, que aumenta a viscosidade da mistura de água e fibras.

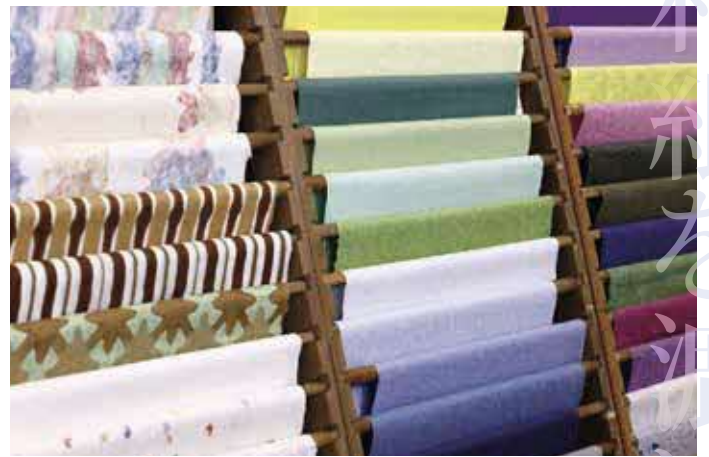
Na oficina de papel *washi*, porém, utiliza-se o método *tame-suki*, relativamente mais simples, para que qualquer pessoa consiga participar. Primeiro, mergulha-se uma tela de metal em posição vertical



組み合わせで可能となるようだ。

紙漉き体験となると、誰もができるように、比較的簡単な「溜め漉き」という技法で行われる。まずは金網を縦にした状態で原料の繊維が入ったタンクに入れ、底に到達したら横にして繊維をすくい上げ、金網を揺り動かしながら繊維を金網全体に広げ、斜めにして水を切る。これで一枚の紙ができる。次に金網から紙を直接布に移し、紙を包むように布を折りたたんで、広げた手のひらでしっかりと押し付けてさらに水分を切る。最後に、紙を布から剥ぎ取り、熱い鉄板に付けて完全に乾燥するのを待つ。

出来上がった紙を手にとると和紙の特徴が感じられる。両面を触ると片方



até o fundo de um tanque que contém as fibras vegetais imersas em água. Em seguida, a tela deve ser colocada na horizontal, erguida e sacudida para que as fibras recolhidas se espalhem por toda a sua extensão. Depois, inclina-se a tela para deixar a água escorrer. Com isso, já está formada a folha de papel. A próxima etapa é transferi-la da tela para um pedaço de pano, com o qual ela deve ser embrulhada e depois muito bem pressionada com as mãos espalmadas para tirar mais água. Por fim, a folha de papel deve ser retirada do pano e posta sobre uma chapa de ferro quente até secar completamente.

Ao manusear o papel pronto é possível sentir as características do *washi*. Um de seus lados, mais liso, é considerado como frente, ao passo que o verso tem uma textura mais áspera. O *washi* oferece mais resistência do que os papéis ocidentais quando se tenta rasgá-lo. As folhas que fizemos têm praticamente as mesmas dimensões de um cartão-postal e são de fibra de *mistumata*, a mais adequada para escrita com caneta, por isso podem virar cartas ou postais com um charme diferente do habitual. Na oficina de *Izumo Mingeishi* pode-se obter um artigo de papel único tanto para uso próprio quanto para dar de presente, pois além de cartões-postais também é possível fazer papéis coloridos tamanho A4, abanadores japoneses (*uchiwa*) e até capas para livros. Recomendo essa oficina a todas as pessoas, porque ela proporciona não apenas o prazer de fazer seu próprio papel, como também uma oportunidade de contato com as qualidades do *washi*, com a história do Movimento *Mingei* e com a toda a cultura em torno do papel que existe desde antigamente em Izumo.



がつつつる、もう一方がざらざらしていて、つつつるの面が表でざらざらの面が裏とされている。破ろうとしても普段使っている洋紙のように破れないのでその丈夫さがよくわかる。ちなみに、私たちが漉いたのはハガキ程度の大きさでペン書きに適している三椏の和紙なので、普段より味のある手紙やハガキに使える。出雲民藝紙の紙漉き体験ではハガキの他に、A4サイズの色紙、うちわ、ブックカバーも作れるので、自分用でもプレゼント用でも唯一無二の味のある紙製品を手に入れることができる。手漉き和紙伝習所での紙漉き体験では、自分で物を作る喜びはもちろん、和紙のよさ、民藝運動の歴史、そして出雲の古くから伝わる紙の文化にも触れることができるので、この体験をできるだけ多くの人にぜひ味わってほしい。

Uma experiência com a arte do “Yakumo-nuri”

Oliver Marshall

O que você costuma fazer quando viaja de férias? Eu costumo visitar pontos turísticos e tirar fotos.

Nós, seres humanos modernos, adoramos capturar tudo com a câmera do *smartphone*. Hoje é comum julgar um lugar por quão bonito ele fica nas fotos ou vídeos. Existem até atrações turísticas e restaurantes especificamente projetados para serem “instagramáveis”.

Fotografar é um jeito ótimo de guardar lembranças, mas talvez priorizar demais o sentido da visão signifique perder experiências mais enriquecedoras. Por isso acredito que cada vez mais gente esteja em busca do “turismo de experiência”, no qual se viaja a um lugar para aproveitá-lo com os cinco sentidos em vez de apenas fotografá-lo.

Por sorte, a cidade de Matsue oferece uma infinidade de experiências assim.

Nesta edição da revista, eu e meus colegas saímos por Matsue numa jornada para viver experiências com a produção artesanal local. Aliás, o artesanato tradicional é uma atividade em pleno vigor nessa cidade-castelo, com muitas lojas que seguem funcionando por várias gerações.

Eu tive a oportunidade de visitar uma delas, a loja de artigos em laca Yamamoto Shikkiten, localizada no bairro comercial Kyomise. Trata-se de um negócio de família fundado em 1890, que produz peças no estilo *yakumo-nuri*, oferecendo desde itens simples para uso cotidiano até magníficas obras de arte.

Ao entrar na loja, salta aos olhos a variedade de objetos: pares de *hashi*



de linhas e cores complexas, bandejas ilustradas com flores ou paisagens, potes de chá decorados com figuras de aves voando ou peixes a nadar, além de tigelas de todos os tipos feitas de diversos materiais. A primeira impressão que tive foi a de estar diante de peças elegantes e ao mesmo tempo discretas, que expressam a beleza simples da natureza através de cores e estampas que possuem profundidade.

Sempre imaginei que produzir esse tipo de arte exigisse muito tempo e habilidade, mas na verdade não sabia quase nada sobre como os artigos em laca são feitos. Obviamente, eu poderia pesquisar na internet ou simplesmente perguntar aos artesãos, mas preferi seguir nosso tema de “experiências artesanais” e participar da oficina de pintura sobre laca da Yamamoto Shikkiten.

Fomos cordialmente recebidos por Yamamoto Kazunari, presidente de quarta geração da empresa. Ele nos levou até uma sala nos fundos da loja, onde acontece a oficina de pintura. Quem nos orientou foi Nagaya Momoko, artesã que já está há 15 anos no ramo e atuou por todo o Japão, tendo regressado recentemente a Matsue, sua terra natal, para se dedicar ao estilo *yakumo-nuri*.

Na oficina, o participante escolhe previamente o objeto sobre o qual pintará, que pode ser um par de *hashi*, um espelho de mão, um pote de chá, um porta-retratos, entre outros. Escolhi o porta-retratos porque achei bom para dar de presente, mas todos os objetos ali dariam ótimos souvenirs.



松江の伝統工芸「八雲塗」を体験しよう!

オリバー・マーシャル

旅行するとき、普段何をしますか? 私は観光地を訪れ、写真を撮ることが多い。私たち現代人は、スマホで写真を撮ることが大好きである。最近、「インスタ映え」を狙った観光スポットやカフェもあるくらい、写真や動画でどれだけ美しく見えるかにより、場所を判断することが多いだろう。

たしかに、写真は思い出を残す素晴らしいものだ。しかし、何よりも「視覚」を優先させると、より豊かな体験を見逃すのでは…? それを理由に、旅行先では写真を撮るよりも、五感を使い、「その場」を感じられる「体験型観光」を求める人も増えていると思う。

そして幸いなことに、島根県松江市は体験できることが尽きない観光都市である。今回の取材は松江市を巡り、「ものづくり体験」の旅に出た。この城下町は伝統工芸が盛んで、何世代にもわたった老舗も少なくない。

その一つ、松江の京店商店街の近くにある「山本漆器店」を訪れることになった。1890年に創業した家族経営の老舗で、「八雲塗」の漆器を作り続け、またシンプルな日用品から豪華な美術品まで、様々な作品を提供している。

お店に入ると、複雑なデザインと色使いの箸、花や風景が写実された円形の盆、鳥が飛び、鯉が泳ぐ様子が描かれた茶入れ、様々な素材の茶碗などが目に飛び込んだ。自然の単純な美しさを表現しながらも、色や柄に深みがあり、上品でありながら控えめな雰囲気を与えているというのが第一印象だった。

私は、このような芸術品を作るにはかなりの時間と技術が必要だと考えていたが、実際に漆器の作り方についてほとんど知らなかった。もちろん、インターネット

で調べたり、職人に聞いたりすることもできるが、今回の取材のテーマである「ものづくり体験」に沿って、山本漆器店が開催する塗絵の絵付け体験に参加してみた。

四代目である山本一成社長に暖かく迎えてもらった。山本社長は絵付け体験をする奥の部屋に私達を案内し、そこに絵付けを指導してくれる長屋桃子さんに会った。全国のいたる所で活躍してきた、職歴15年の職人である長屋さんは、地元の松江に戻り「八雲塗」に取り組んでいる。

この絵付け体験では、箸、手鏡、茶筒、写真立など、参加者が事前に描くものを選ぶ。私は贈り物に喜ばれそうだと思い、写真立を選んだが、どの器も素敵なお土産になりそうだった。

あらかじめ描きたい図案をスマホに保存するか、紙に印刷したものを用意した。長屋さんは、表面がつるつる、裏面がざらざらした薄いつレーシングペーパーを渡してくれた。この紙のざらざらの面に、鉛筆で図案をなぞっていく。そして紙をひっくり返し、表面には、水と貝殻の粉で作った白いペーストを付けた絵筆で写した輪郭をもう一回なぞった。ペーストはすぐに乾き、図案の輪郭は粉の線になった。

平らな竹の棒で紙をこすりながら、写真立に粉の輪郭を転写した。図案を転写したら、いよいよ色を付ける。私の筆が触れた瞬間、こんなに小さなものに優雅に描くのはかなり難しいと思った。実際に体験したことで、周りに飾られていた漆器を作るために、どんなに高い技術が必要なのか想像し、とても感動した。

輪郭に従って、絵を描いている数分間、私は完全にその体験に没頭していた。一



Levamos imagens dos desenhos que iríamos pintar. Alguns a levaram salva no celular, outros a levaram impressa. Nagaya nos deu folhas de papel vegetal que tinham uma face lisa e outra áspera. Com lápis, decalcamos os contornos dos nossos desenhos na face áspera do papel. Depois pincelamos os mesmos traços na face lisa com uma pasta branca feita de água e pó de conchas marinhas. Logo a pasta secou e os contornos dos desenhos viraram linhas de pó.

Transferimos as linhas para os objetos de laca esfregando o verso do papel com um pedaço reto de bambu. Em seguida, começamos a pintura. Assim que encostei o pincel no porta-retratos, percebi que seria bastante difícil pintar com elegância num objeto tão pequeno. Depois dessa oficina, fiquei olhando as peças expostas na loja com ainda mais admiração por toda a técnica que é necessária para produzi-las.

Durante os minutos que passamos pintando, fiquei completamente imerso na experiência. Qualquer preocupação ou pensamento tinha sumido da minha cabeça, conforme eu me concentrava em cada pincelada. Foi um momento prazeroso, livre da agitação do dia a dia, que eu jamais poderia experimentar apenas perambulando pela loja.

Terminada a pintura, as peças são postar para secar, o que leva cerca de oito horas. Segundo Nagaya, inicialmente as cores ficam escuras quando a laca começa a secar, mas voltam a clarear conforme a secagem termina.



筆一筆に集中し、心配事や考え事がなくなった。店内を歩いているだけでは決して味わえない、日常の喧騒から解放された心地よい時間だった。

絵付けが終わったら、8時間くらい乾燥させる。また、色漆が乾くと、最初は色が暗くなり、乾き切ると明るくなる。と長屋さんは説明した。

山本漆器店の絵付け体験では、すでに漆を塗ってあるものに絵を描き、それ以上磨かないという、初心者でも楽しめるシンプルな工程で行う。しかし、絵付けはあくまで「八雲塗」の一部であり、その絵を器に溶け込むように見せるための「磨き」も重要な工程である。

八雲塗は、絵の上に透漆(すきうるし)と呼ばれる飴色の半透明の漆を何度も塗り重ねて磨くことで、絵がある程度見えなくなるのだと長屋さんは教えてくれ



Na oficina da Yamamoto Shikkiten o processo é simplificado para que mesmo principiantes possam aproveitar. A pintura é feita sobre peças já com uma base de laca aplicada e não há polimento posterior. Porém, no *yakumo-nuri* a pintura é apenas uma parte do processo, sendo o polimento igualmente importante, pois é ele que cria a ilusão de “fusão” do desenho com a peça.

Nagaya explicou que, nas peças *yakumo-nuri*, várias demãos de uma laca translúcida cor de âmbar são aplicadas e polidas uma após a outra sobre a pintura, praticamente fazendo com que ela desapareça. Essa técnica é chamada de *uwu-nuri*. Com o uso, essa laca translúcida vai reagindo à luz e se torna cada vez mais transparente, fazendo com que as cores da pintura venham à tona cada vez mais vivas ao longo dos anos.

Essa prática, rara em outras regiões produtoras, é o que torna o *yakumo-nuri* tão interessante. O presidente Yamamoto nos mostrou duas xícaras de madeira, uma recém-feita e outra já com alguns anos de uso. Para o meu espanto, a xícara usada tinha um colorido tão mais vivo que parecia mais nova do que a recém-feita!

Para mim, a oficina da Yamamoto Shikkiten foi uma oportunidade incrível de aprender sobre o artesanado tradicional de Matsue. Apesar de meu *hobby* ser a fotografia, quero aprofundar mais meu contato com a cultura e a história da cidade através de atividades como essa. Tenho certeza de que, sempre que eu olhar meu porta-retratos, a lembrança dessa experiência vai ser tão viva quanto as cores pintadas nele.

た。漆器を何年か使い続けると、光の作用で透漆が透明度を増し、下に描かれた漆絵が鮮やかに浮かびあがってくる。

絵の上に漆を何層も塗り重ねるのは、他の産地ではなかなか見ることのない大変な工程であるが、これこそが「八雲塗」の面白い特徴である。そこで例として、山本社長が最近作られた木製のカップと、数年使用したカップを2つ見せてくれた。驚いたことに、使い込まれたカップのほうが鮮やかで、むしろ新しく見えた!

山本漆器店の絵付け体験は松江の伝統工芸について知る、素晴らしい機会だと感じた。私の趣味は写真だが、これからも「体験」を通じて松江市の文化や歴史に触れていきたいと思う。自分が絵付けをした写真立を見るときは、きっとそこに塗った色彩に負けにくいくらい鮮やかな思い出を振り返ることができるだろう。

Uma revista sobre a

Província de Shimane, Japão <https://www.pref.shimane.lg.jp/bunkakokusai/>

Em Shimane Edição: Felipe Nascimento

Editora: Divisão Cultural e Internacional, Departamento de Meio Ambiente e Cotidiano, Governo da Província de Shimane

Para dúvidas ou comentários sobre a revista, contate-nos em:

bunka-kokusai@pref.shimane.lg.jp

発行: 島根県環境生活部文化国際課



Felipe Nascimento



Donovan Goto



Lee Jung-Hyun



Khakimova Liliya



Oliver Marshall